

Superou a esclerose múltipla

Antonelo Saltalamacchia de 38 anos de idade chegou ontem à marina do Funchal a bordo de uma embarcação semi-rígida, proveniente de Gibraltar

DR



São estes italianos que ontem chegaram ao Funchal, numa viagem mais exigente para Antonelo Saltalamacchia.

Mário Olim

marioolim@dnoticias.pt

Escrito desta forma, a notícia, nada tem de extraordinário. Mas, após uma breve conversa com o navegador, rapidamente entendemos o significado que esta travessia representa, não só para o próprio mas também para todos aqueles que possam eventualmente ser, também, vítimas desta doença.

A bordo viaja também um italiano, Francesco La Capria que acompanha e apoia todos os movimentos do seu companheiro Antonelo.

VIVER COM A DOENÇA, ACREDITAR QUE A VIDA ACONTECE

Esta é a principal mensagem que Antonelo Saltalamacchia quer passar ao mundo. A doença - esclerose múltipla - foi-lhe diagnosticada há cerca de três anos, alterando por completo o seu dia-a-dia. «A vontade de querer viver e sentir o mundo exterior é mais forte do que qualquer outra (adoptada

por alguns pacientes desta doença), de ficar dentro de quatro paredes, isolado e isolando-se do mundo», afirmou.

Sobre a viagem, referiu que «após a saída de Gibraltar as coisas ficaram um pouco complicadas atendendo ao estado do mar». Com equipamentos de comunicações a bordo, incluindo GPS, o rumo traçado foi sendo corrigido em função do estado do mar, sendo mesmo necessário reduzir a velocidade de navegação para os 15 nós. Quando avistaram a ilha da Madeira, ainda a cerca de 10 milhas, sentiram-se muito mais calmos e serenos.

De destacar o facto de os dois tripulantes se terem revezado hora a hora ao longo destas 600 milhas. A viagem teve início em Itália, mais concretamente na cidade de Reggio Calabria no passado dia 21 de Agosto. Com escalas em Sardenha, Ibiza, Málaga e Gibraltar, os dois marinheiros chega-

A viagem iniciou-se em Itália (21 de Agosto) e teve escalas em Sardenha, Ibiza, Málaga e Gibraltar.

ram ao Funchal ontem. A viagem entre Gibraltar e a Madeira, numa distância de 600 milhas, foi percorrida em 35 horas. O regresso a Itália será efectuado com passagem por Canárias, Gibraltar e finalmente cidade de Reggio Calabria.

Esta iniciativa conta com o apoio das marcas “Nuova Jolly” e da “Suzuki”. Na Madeira a representação destas marcas é da empresa “Imersão”, que tem vindo a dar todo o apoio humano e técnico aos referidos navegadores. Ao ficar com conhecimento da situação de saúde do navegador italiano, o gerente da “Imersão” contactou 3 médicos amigos, madeirenses, no intuito de poder ser prestado algum apoio a este nível, caso se justificasse.

José Carlos, disse-nos que hoje irá convidar os dois italianos para um jantar após a realização de um circuito tu-

rístico em redor da ilha.

Ao nível técnico é de referir que a embarcação, uma semi-rígida, está equipada com dois motores fora de bordo de 225 hp cada. Com depósitos com capacidade de 2.500 litros de gasolina, esta embarcação atinge a velocidade máxima de 50 nós.

MÉDICOS-VELEJADORES DÃO APOIO À CHEGADA

Como já referimos estiveram presentes na marina do Funchal três médicos madeirenses que se prontificaram a apoiar o navegador italiano.

Para o médico Pedro Melvill Araújo, «a esclerose múltipla é uma doença inflamatória crónica, degenerativa do sistema nervoso, que interfere com a capacidade do paciente em controlar funções como a visão, a locomoção, entre outras. Este exemplo é sem dúvida alguma uma mensagem forte para todos aqueles que padecem desta doença. Viver com a doença não é fácil, mas é possível e este é um ótimo exemplo», concluiu.